

Ata Nº 019 – Aos nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às nove horas, via skype, iniciou-se a **REUNIÃO DO COMITÊ DE GESTÃO COLEGIADA DA REDE DE CUIDADO E PROTEÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA de Balneário Camboriú–SC**. Estavam presentes as conselheiras: Tatiane Aparecida Martins do Rosário, Patricia Nicodemus Valenzuela, Rolland Rodrigues, Patricia da Costa Oliveira e Djaíza Gomes de Sá. Estava presente Thilsen Meurer Lermen, representando a Secretaria de Saúde. A coordenadora Patricia iniciou agradecendo a todos os conselheiros que participaram do I Seminário de Escuta Especializada no dia vinte e seis de março, parabenizou o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA Sr. Luciano que soube conduzir muito bem os trabalhos no dia do evento. Patricia falou da dificuldade em realizar um seminário online e do retorno bastante positivo das pessoas, visto que recebemos participantes de várias localidades do Estado e do Brasil. Ressaltou que muitos dos participantes do I Seminário já entraram em contato, demonstrando interesse em participar do II Seminário e dar continuidade ao trabalho. Patricia falou que houve sugestões das cidades de Porto Belo, Tijucas, Bombinhas e até cidades do oeste do Estado, para que o comitê desenvolver um trabalho nestes municípios e ressaltou a importância em auxiliar estes municípios na implantação deste protocolo. A coordenadora colocou que participou da reunião ordinária do CMDCA a qual o Comitê já tem pauta cativeira, para divulgar o I Seminário, e o presidente do conselho tratou em uma das pautas, a questão da Comissão de Divulgação e Eventos que estava inativa. Patricia disse que ficou satisfeita, pois se a comissão voltar a funcionar, este comitê também acabará se beneficiando quando se tratar da divulgação das ações e dos eventos e de campanhas de prevenção. A intenção do CMDCA é formalizar as redes sociais do conselho para que sejam um meio de divulgação das ações e dos eventos realizados. Patricia passou a palavra a conselheira Tatiane que falou sobre o formulário, ressaltou que o formulário foi realizado para identificar o público que estava participando do evento e também identificar como estavam sendo realizados os encaminhamentos em casos de denúncias. Tatiane colocou que as respostas foram muito interessantes, que foram cento e setenta e três formulários enviados. Informou que ainda não conseguiu tabular todos os dados, pois algumas perguntas eram abertas, necessitando mais análise. Quanto ao primeiro questionamento sobre se a instituição já recebeu algum relato, denúncia de violência contra a criança e/ou adolescente houve sessenta e seis por cento de confirmações de terem passado por situações de denúncias e quarenta por cento falaram nunca ter passado por essa situação. Tatiane falou que no segundo questionamento do formulário perguntando se em caso positivo de denúncia, qual o procedimento adotado, muitas foram as respostas, como encaminhamento ao Conselho Tutelar, encaminhamento para realizar boletim de ocorrência na Delegacia da Mulher, Idoso, Criança e Adolescente, realização de acolhimento ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, enfim vários encaminhamentos e como a questão é aberta, necessita de mais tempo para tabular. A conselheira falou também sobre a terceira questão que tratava sobre qual o encaminhamento realizado quando verificam sinais de violência contra criança e/ou adolescente e a maioria das respostas foram Conselho Tutelar e CREAS. Na quarta questão perguntando se é preenchido alguma ficha de notificação, trinta e dois por cento responderam que não e o restante responderam que sim. Na quinta questão onde se questiona se é propiciado algum local seguro, tranquilo e reservado para conversar com a criança e/ou adolescente, doze por cento responderam que não e oitenta e oito por cento responderam que sim. Na sexta pergunta foi questionado qual seria o profissional da instituição indicado para a Escuta Especializada, neste caso foram citados psicólogos, orientadores educacionais, supervisor escolar, assistentes sociais, enfim, várias foram as respostas. Tatiane informou que na questão sete, última questão, foi deixado aberto para

observações e sugestões, e aproveitou e leu algumas respostas para o grupo, pois foram várias sugestões e observações. Sendo assim, Tatiane colocou que o formulário foi muito importante para o conhecimento da realidade e que uma das solicitações mais realizadas foram capacitações e cursos. A coordenadora Patricia falou que este era o objetivo, conhecer a realidade para mapear a situação e informou que nesse próximo seminário é fundamental obter junto a todos estes gestores, profissionais, instituições, enfim, toda a Rede de Proteção, as informações acerca da estrutura disponível do atendimento das crianças e dos adolescentes vítimas ou testemunhas de violência e extensivo as famílias. Patricia agradeceu as colocações da conselheira Tatiane referente ao formulário e falou que o grupo se reunirá para debater estas questões. Patricia informou que o próximo Seminário de Escuta Especializada, está agendado para o dia trinta de abril, e antes dele serão realizadas três reuniões, nas terças-feiras, a primeira agendada para o dia treze de abril. Em cada reunião será tratado um eixo, Educação, Saúde e Assistência Social. No caso da primeira reunião o eixo a ser trabalhado será a Educação e a coordenadora convidou as conselheiras da Secretaria de Educação para estarem presentes neste eixo e solicitou que seja articulado dentro desse eixo, uma pessoa para representar a Secretaria de Educação no próximo seminário, que poderá ser a Secretária de Educação, ou alguém indicado por ela. Esta pessoa fará a abertura das falas que durarão aproximadamente uma hora. Solicitou também que a equipe se articule buscando todas as instituições ligadas a educação como forma de apresentar a Rede de Proteção, dentro de cada eixo. Patricia falou que na segunda reunião será trabalhado o eixo Assistência Social e na última reunião o eixo será o eixo Saúde. A coordenadora Patricia sugeriu fazer uma ata do seminário, para deixar registrado e falou que já está fazendo o esboço do Protocolo de Escuta Especializada que será apresentado para o município. Patricia ressaltou que é apenas um esboço, pois ainda faltam mais dois seminários e é necessário conhecer bem a realidade. Falou que este esboço inicia com a cláusula primeira que são as definições e objetivos do protocolo, após passará para a cláusula segunda que trata da revelação espontânea da violência a toda a Rede de Atendimento e quais as providências que são tomadas. Patricia colocou que com as respostas do formulário já foi possível verificar que as revelações espontâneas acontecem, no entanto é necessário unificar os encaminhamentos. A terceira cláusula seria o depoimento especial, avaliação e o procedimento a ser adotado. A quarta cláusula tratará das formas de escuta, a quinta cláusula falará sobre o compartilhamento destas informações e a sexta, disposições finais. Patricia explicou que estas cláusulas serão detalhadas, que este protocolo está sendo inserido em outros estados para que os municípios se reestruturem na questão da escuta especializada e se adéquam a Lei nº 13.431/17. O vice coordenador do comitê Rolland falou que o primeiro seminário foi muito bem pensado, foi feito com muito comprometimento, mas que teve alguns imprevistos que servirão de aprendizagem para o segundo seminário. Quanto ao protocolo, Rolland comentou que ele virá para refinar o processo. Patricia sugeriu que no segundo seminário não se tenha falas de autoridades, para que o tempo seja maior. Os mesmos serão convidados, mas não terão espaço de fala, como foi concedido no primeiro seminário. Sugeriu-se que o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA faça a abertura e junto com o comitê, sejam feitas as apresentações e orientações. Na sequência dá-se um tempo de trinta minutos para apresentação do Conselho Tutelar, e após, serão tratados os eixos: Educação, Saúde e Assistência Social. Patricia colocou que o Conselho Tutelar poderá falar de como estão enfrentando essa situação. Com relação aos eixos, Patricia informou que a comissão irá se reunir com as representações de cada área para definir as indicações para atuar nos eixos. A forma como as representações irão trabalhar os eixos ficarão abertas para sugestões das representações em conjunto com o comitê. Patricia colocou que cada eixo terá uma hora de apresentação e o primeiro eixo a ser trabalhado no segundo seminário será a Educação, após será trabalhado o eixo da Assistência

Social e por fim, o eixo da Saúde. Patricia falou que este momento será muito importante, pois evidenciou-se no primeiro seminário, que muitos destes profissionais não tem um espaço para dividir suas necessidades e debater encaminhamentos e este seminário será o momento para dar voz a esses profissionais. Quanto ao segundo seminário os conselheiros entenderam que este deve ser diferente do primeiro, que deve ser um momento de integração, inclusive Patricia sugeriu mudar a plataforma para que as pessoas possam interagir, trocar experiências e dar sugestões de melhorias, pois estes profissionais são quem vivenciam na prática estas situações. Patricia sugeriu que o mediador que estiver conduzindo o eixo deverá dar espaço para apresentações rápidas e para comentários quando achar necessário. A conselheira Tatiane falou que é muito importante ouvir estas situações reais e comentou sobre a fala da Psicóloga Tatiane Marafom no Primeiro Seminário onde ela trouxe fatos e casos vivenciados. A coordenadora Patricia colocou que em conversa com profissionais e comitês de outros municípios os mesmos falaram que consideram nosso município referência na questão da Rede de Atendimento, entretanto, sabemos que muitas ainda são as melhorias que precisam ser implantadas. Patricia aproveitou e sugeriu a formulação de um fluxo de atendimento da rede para que as pessoas conheçam a Rede de Proteção e sugeriu também mais engajamento na divulgação das ações, através de campanhas informativas, educativas e preventivas, porque todos precisam ter consciência e as ações precisam ser articuladas. A conselheira Patricia colocou que a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social fez uma reunião de alinhamento com o Conselho Tutelar nesta questão de fluxo de encaminhamentos e ressaltou para um caso que ocorreu de uma denúncia de suspeita de violência sexual que a escola encaminhou ao Conselho Tutelar onde houve uma sucessão de equívocos de encaminhamentos. Sendo assim este comitê entende ser importante formar um grupo de trabalho para desenhar este fluxo de atendimentos e trazer esta informação para todos. A coordenadora falou da importância do comitê estar sempre se reunindo com a rede, buscando a participação de todos os órgãos e associações. O vice coordenador Rolland colocou que o assunto Conselho Tutelar deve ser tratado para verificar o papel do Conselho Tutelar neste trâmite. Restou deliberado que a comissão se reunirá na próxima terça-feira na Secretaria da Educação para tratar do eixo Educação. A conselheira Djaíza sugeriu colocar no seminário um testemunho de alguma família ou de algum adolescente para saber diante do programa de escuta especializada o que eles acharam de todo o processo, trazendo um exemplo real do que acontece. O conselheiro Rolland falou que o comitê teria que cuidar com a exposição desta pessoa. A coordenadora Patricia colocou que talvez não seja adequado para este momento, visto que os casos são tratados com sigilo. Entretanto deixou aberto a todos para que tragam as contribuições para o grupo deliberar. Patricia aproveitou e sugeriu estender o convite do eixo Assistência Social para as assistentes sociais do Fórum e de outras instituições relevantes. Restou deliberado que este segundo seminário será de integração, com espaço para que todos os interessados se manifestem, colocando suas necessidades, suas realidades, enfim, conhecer efetivamente o trabalho desenvolvido por estes profissionais e instituições visando mapear a realidade do município. Nada mais havendo a tratar, eu, Patricia Humenhuk, secretária-executiva do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, lavro a presente ata que segue assinada pelos conselheiros presentes.



Datas e horários baseados no fuso horário (GMT -3:00) em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinatura gerado em 17/05/2021 às 12:15:42 (GMT -3:00)

Ata Nº 019 de 09 de Abril de 2021 - REUNIÃO COMITE.pdf

ID única do documento: #39142084-84f1-40c3-a6e4-2d89e7f71306

Hash do documento original (SHA256): 78bfa37413035e05bafe77ab28001737d95798f8308fc1ff6ad034fa6ec4e023

Este Log é exclusivo ao documento número #39142084-84f1-40c3-a6e4-2d89e7f71306 e deve ser considerado parte do mesmo, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso.

Assinaturas (6)

- ✓ **CMDCA (Participante)**
Assinou em 22/05/2021 às 08:24:09 (GMT -3:00)
- ✓ **Tatiane Aparecida Martins do Rosário (Participante)**
Assinou em 17/05/2021 às 16:29:18 (GMT -3:00)
- ✓ **Djaíza Gomes de Sá (Participante)**
Assinou em 19/05/2021 às 09:34:32 (GMT -3:00)
- ✓ **Patricia da Costa Oliveira (Participante)**
Assinou em 17/05/2021 às 18:00:28 (GMT -3:00)
- ✓ **Patricia Nicodemus Valenzuela (Participante)**
Assinou em 19/05/2021 às 09:05:58 (GMT -3:00)
- ✓ **Rolland Rodrigues (Participante)**
Assinou em 19/05/2021 às 16:19:10 (GMT -3:00)

Histórico completo

Data e hora	Evento
-------------	--------

Data e hora**Evento**

19/05/2021 às 09:34:32
(GMT -3:00)

Djaíza Gomes de Sá (Autenticação: e-mail dijaizagomeseduinfantil@gmail.com; IP: 45.163.60.161) assinou. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.

17/05/2021 às 12:15:43
(GMT -3:00)

CMDCA solicitou as assinaturas.

17/05/2021 às 16:29:18
(GMT -3:00)

Tatiane Aparecida Martins do Rosário (Autenticação: e-mail tatiane_rosario@hotmail.com; IP: 179.186.89.185) assinou. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.

17/05/2021 às 18:00:28
(GMT -3:00)

Patricia da Costa Oliveira (Autenticação: e-mail patricia.oliveira@bc.sc.gov.br; IP: 170.82.223.2) assinou. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.

19/05/2021 às 16:19:10
(GMT -3:00)

Rolland Rodrigues (Autenticação: e-mail rollandrodrigues@hotmail.com; IP: 170.82.223.2) assinou. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.

19/05/2021 às 09:05:58
(GMT -3:00)

Patricia Nicodemus Valenzuela (Autenticação: e-mail patricia.nicodemus@gmail.com; IP: 187.181.179.190) assinou. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.

22/05/2021 às 08:24:09
(GMT -3:00)

Documento assinado por todos os participantes.

22/05/2021 às 08:24:09
(GMT -3:00)

CMDCA (Autenticação: e-mail cmdcabalnariocamboriu@gmail.com; IP: 45.231.1.1) assinou. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.